

A DECLARAÇÃO FINAL DA CONFERÊNCIA MUNDIAL SOBRE POLÍTICAS CULTURAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA UNESCO DE 2022 E OS EXEMPLOS DE DOIS PROJETOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS DA FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI: UMA CORRELAÇÃO POSSÍVEL ENTRE PRINCÍPIOS GLOBAIS E A PRÁTICA LOCAL

Clarissa Mazon Miranda¹

Resumo: O presente artigo apresenta uma reflexão acerca das correlações possíveis entre a declaração final da Conferência Mundial sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável (MONDIACULT) de 2022, organizada pela UNESCO, e dois projetos culturais e educacionais desenvolvidos pela Fundação Antonio Meneghetti, nomeadamente, os projetos Despertando a Formação Inteligente por Meio da Leitura e Orquestra Jovem Recanto Maestro. Em paralelo ao movimento da UNESCO em organizar uma série de reuniões regionais, em 2024, para preparar a próxima MONDIACULT, que ocorrerá em 2025, e persiste na defesa de que a cultura tenha um papel mais protagonista nas metas de desenvolvimento sustentável a partir da agenda pós 2030, torna-se importante refletir sobre exemplos locais de projetos práticos de sucesso que incentivam o papel da cultura como motor para a educação para o desenvolvimento sustentável. É o caso dos projetos desenvolvidos pela Fundação Antonio Meneghetti, organização com *status* consultivo especial junto ao ECOSOC da ONU desde 2018. Na Fundamentação Teórica, são abordados os documentos frutos da MONDIACULT, as considerações acerca da cultura recentemente publicadas pela UNESCO, o aporte da Ciência Ontopsicológica para a compreensão de uma cultura humanista. A metodologia aplicada é bibliográfica e documental. Os resultados e discussão apresentam os dois projetos estudados e realizam uma breve reflexão histórica acerca da relevância deles neste cenário global. A conclusão aponta para a necessidade de estudos mais amplos sobre a temática, abrangendo mais documentos da UNESCO, e maior pesquisa de campo acerca dos projetos estudados.

Palavras-chave: UNESCO; cultura; Fundação Antonio Meneghetti; Ontopsicologia; música; literatura.

The Final Declaration of the 2022 UNESCO World Conference on Cultural Policies and Sustainable Development and examples of two educational and cultural projects by the Antonio Meneghetti Foundation: a possible correlation between global principles and local practice

Abstract: This article presents a reflection on the possible correlations between the final declaration of the 2022 World Conference on Cultural Policies and Sustainable Development (MONDIACULT), organized by UNESCO, and two cultural and educational projects developed by the Antonio Meneghetti Foundation, namely, the projects Awakening Intelligent Education through Reading, and Recanto Maestro Youth Orchestra. In parallel with UNESCO's movement to organize a series of regional meetings in 2024 to prepare the next MONDIACULT, which will take place in 2025, and persisting in defending that culture has a more leading role in the sustainable development goals from the post-2030 agenda, it becomes important to reflect on local examples of successful practical projects that encourage the role of culture as a driver for education for sustainable development. This is the case of the projects developed by the Antonio Meneghetti Foundation, an organization with special consultative status with the UN ECOSOC since 2018. The Theoretical Foundation addresses the documents resulting from MONDIACULT, the considerations about culture recently published by UNESCO, and the contribution of Ontopsychological Science to the understanding of a humanist culture. The methodology applied is bibliographical and documentary. The results and discussion present the two projects studied and carry out a brief historical reflection on their relevance in this global scenario. The conclusion

¹ Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Professora na Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). E-mail: miranda.clarissa@gmail.com

points to the need for broader studies on the subject, covering more UNESCO documents, and more field research on the projects studied.

Keywords: UNESCO; culture; Antonio Meneghetti Foundation; Ontopsychology; music; literature.

La Declaración Final de la Conferencia Mundial de la UNESCO sobre Políticas Culturales y Desarrollo Sostenible 2022 y ejemplos de dos proyectos educativos y culturales de la Fundación Antonio Meneghetti: una posible correlación entre principios globales y prácticas locales

Resumen: Este artículo presenta una reflexión sobre las posibles correlaciones entre la declaración final de la Conferencia Mundial sobre Políticas Culturales y Desarrollo Sostenible (MONDIACULT) de 2022, organizada por la UNESCO, y dos proyectos culturales y educativos desarrollados por la Fundación Antonio Meneghetti, a saber, los proyectos Despertando la Formación Inteligente a través de la Lectura y Orquesta Jovem Recanto Maestro. En paralelo al movimiento de la UNESCO de organizar una serie de reuniones regionales, en 2024, para preparar la próxima MONDIACULT, que tendrá lugar en 2025, y persiste en defender que la cultura tenga un papel más protagonista en los objetivos de desarrollo sostenible a partir de la agenda post De aquí a 2030, resulta importante reflexionar sobre ejemplos locales de proyectos prácticos exitosos que alientan el papel de la cultura como motor de la educación para el desarrollo sostenible. Este es el caso de los proyectos desarrollados por la Fundación Antonio Meneghetti, organización con estatus consultivo especial ante el ECOSOC de la ONU desde 2018. En la Fundación Teórica se abordan los documentos resultantes de MONDIACULT, las consideraciones sobre cultura publicadas recientemente por la UNESCO, los Contribución del enfoque de la Ciencia Ontopsicológica a la comprensión de una cultura humanista. La metodología aplicada es bibliográfica y documental. Los resultados y la discusión presentan los dos proyectos estudiados y brindan una breve reflexión histórica sobre su relevancia en este escenario global. La conclusión apunta a la necesidad de estudios más amplios sobre el tema, que abarquen más documentos de la UNESCO y una mayor investigación de campo sobre los proyectos estudiados.

Palabras clave: UNESCO; cultura; Fundación Antonio Meneghetti; Ontopsicología; música; literatura.

1 Introdução

Em 2022, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) realizou, no México, a Conferência Mundial sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável (MONDIACULT 2022), que foi considerada um ponto de virada nos diálogos sobre políticas globais e pavimentou o caminho para formatar uma visão renovada sobre a cultura para o desenvolvimento sustentável. O documento final decorrente desse encontro, a Declaração MONDIACULT 2022, foi confirmada por 150 países que afirmaram a cultura como um bem público global e clamaram por sua inclusão como uma meta em separado na agenda internacional de desenvolvimento 2030. O tema do presente estudo faz-se atual porque, em 2024, a UNESCO promoveu debates regionais sobre a temática - na América Latina, tal encontro se deu no Chile, em dezembro de 2024 - em

preparação para o evento maior que será, em 2025, quando a UNESCO realizará uma nova edição do MONDIACULT, desta vez na Espanha, que deve fortalecer os elos necessários para que a declaração de 2022 seja consolidada.

Ao redor do mundo, ONGs e entidades da sociedade civil que trabalham para auxiliar seus países no encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desenvolvem iniciativas que exemplificam aquilo que é o poder transformador da cultura em prol do desenvolvimento sustentável. O presente estudo visa mostrar a correlação possível entre os princípios indicados na Declaração MONDIACULT 2022 e dois dos projetos desenvolvidos pela Fundação Antonio Meneghetti, no interior do Rio Grande do Sul, a Orquestra Jovem Recanto Maestro e o projeto Despertando a Formação Inteligente por Meio da Leitura. Acredita-se que tais projetos podem ser considerados exemplos de como, em nível local, se consegue realizar

iniciativas com impacto global e de como a educação quando combinada à cultura pode ter impacto transformador na vida de famílias de diferentes contextos econômicos e sociais.

Para tanto, o problema de pesquisa que se apresenta é: como é possível relacionar os projetos Orquestra Jovem Recanto Maestro e Despertando a Formação Inteligente por Meio da Leitura aos princípios apontados pela MONDIACULT 2022 da UNESCO? Para responder tal problema de pesquisa, o objetivo geral é apresentar, em apontamentos iniciais e por meio de uma reflexão teórica, a correlação possível entre esses dois projetos de cunho mais cultural da Fundação Antonio Meneghetti com os propósitos indicados no documento final da MONDIACULT 2022. Além disso, como objetivos secundários, se tem: (1) fazer uma correlação inicial sobre como o aporte teórico apresentado pela Ontopsicologia, especificamente a pedagogia ontopsicológica, podem contribuir com as reflexões acerca dos princípios apresentados na MONDIACULT 2022; (2) traçar apontamentos iniciais sobre a correlação da cultura, educação e desenvolvimento sustentável especialmente por meio dos projetos Orquestra Jovem Recanto Maestro e Despertando a Formação Inteligente Por Meio da Leitura, que são dois dos 28 projetos educacionais e culturais desenvolvidos pela Fundação Antonio Meneghetti na região central do estado do Rio Grande do Sul.

Na parte 2 deste artigo, apresenta-se a Fundamentação Teórica, tendo como principais temas abordados: a declaração MODIACULT 2022 e seus antecessores e desdobramentos; um olhar sobre a visão da Ontopsicologia acerca da educação e cultura para jovens; o contexto histórico dos projetos

Orquestra Jovem Recanto Maestro e Despertando a Formação Inteligente por Meio da Leitura. Como metodologia, este é um estudo bibliográfico e documental, baseado em informações apurada pela autora acerca dos dois projetos além da análise de bibliografia correlata à temática central. Na parte 4, procuram-se realizar as análises correlacionando os conteúdos abordados na Fundamentação aos dados apurados em fontes secundárias sobre ambos os projetos. Na parte 5, apresenta-se a conclusão e a indicação de que são necessários estudos mais aprofundados sobre as temáticas abordadas.

Ressalta-se que o presente artigo é uma reflexão inicial sobre o alinhamento destas experiências práticas aos princípios globais que devem pautar as discussões sobre cultura no âmbito da UNESCO nos próximos anos. Cabe utilizar esses primeiros apontamentos como ponto de partida para pesquisas de campo aplicado em que os resultados de tais projetos sejam melhor evidenciados em relação aos princípios estabelecidos globalmente. A motivação para desenvolver essa reflexão inicial se deu quando a autora fez parte da missão da Fundação Antonio Meneghetti que participou do evento *High Level Political Forum on Sustainable Development* (Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável), de 2023, promovido pelo Conselho Econômico e Social da Organização (ECOSOC) das Nações Unidas, em sua sede em Nova York (EUA). Esse evento anual reúne diferentes *players* do cenário internacional do desenvolvimento sustentável, entre os quais as ONGs que detêm *status* consultivo especial junto ao ECOSOC, como é o caso da Fundação Antonio Meneghetti. Durante o fórum político de alto

nível, um dos eventos paralelos promovidos teve como tema “*Culture as a global public good: towards a culture development goal beyond 2030*”, em tradução livre “Cultura como um bem público global: em direção a um objetivo de desenvolvimento sobre cultura para além de 2030”. Como o próprio tema deste evento indica, uma das pautas em questão é que a cultura seja elencada com mais clareza entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a partir da nova redação prevista para as metas quando se alcançar o período que sucederá a atual Agenda 2030.

1 Fundamentação Teórica

1.1 A questão da cultura dentre os ODS e a Carta da UNESCO

A advocacia global sobre a inclusão da cultura como um ponto que mereça se torna um objetivo de desenvolvimento sustentável na agenda de desenvolvimento internacional pós 2030 tem sido cada vez mais alvo de atenção e trabalho da UNESCO, especialmente, de sua diretoria de Cultura. Atualmente, dentro os 18 ODS, o ODS 11, intitulado “Cidades e Comunidades Sustentáveis”, representa o mais claro ponto de entrada da temática cultura nas metas da Agenda 2030. É de comum saber que cada ODS é detalhado em sua redação oficial em diferentes metas. Na meta 11.4, o ODS 11 assim enuncia: “Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo”.

Pensando no período após o alcance de 2030, a defesa da UNESCO é que é preciso certificar-se de uma inclusão mais sistemática da cultura como tema digno de um objetivo

por si mesmo. Defende-se que, faltando cinco anos para o alcance de 2030, no ano em que a ONU organizou a Cúpula do Futuro (em setembro de 2024, em Nova York), é hora de delinear com mais clareza quais serão os principais pontos de atenção na agenda pós-2030. O reconhecimento do papel da cultura no desenvolvimento sustentável pode prover uma mudança inovadora para ajudar a preencher lacunas persistentes na implementação dos objetivos.

O ponto é pensar sobre o papel da cultura como um motor do desenvolvimento sustentável. O direito à cultura, defendido pela UNESCO, encampa temas como a herança e identidade cultural dos povos, propriedade intelectual, remuneração justa, liberdade artística - sem censura ou intimidação, promoção do bem-estar socioeconômico, liberdade de movimento, promoção da prática e transmissão do patrimônio cultural intangível dentre as comunidades.

A estratégia de trabalho da UNESCO sobre o tema da cultura abrange o trabalho para assegurar respeito universal por direitos culturais dentro da proteção, restauração e preservação do patrimônio cultural. Tudo alinhado à Resolução da ONU sobre Cultura e Desenvolvimento Sustentável, de 2015. A cultura deve ser parte da abordagem holística requerida para promover um efetivo multilateralismo na atuação das Nações Unidas. Tal debate vai ainda mais atrás no tempo.

Cabe lembrar que a temática da cultura aplicada a educação de jovens e crianças é ainda pauta da Declaração da ONU sobre os Direitos das Crianças. Em seu artigo 31, o documento determina:

Article 31

1. States Parties recognize the right of the child to rest and leisure, to engage in play and recreational activities appropriate to the age of the child and to participate freely in cultural life and the arts.
2. States Parties shall respect and promote the right of the child to participate fully in cultural and artistic life and shall encourage the provision of appropriate and equal opportunities for cultural, artistic, recreational and leisure activity.² (Nações Unidas, 1989, online)

2.2 MODIACULT

Ao lado dos temas da Educação e Ciência, a Cultura é um dos três pilares fundamentais trabalhos pela UNESCO desde sua criação em 1945. A Conferência Mundial sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável de 2022 não foi a primeira de seu gênero. Ela sucedeu a MONDIACULT de 1982, no México, e a conferência de 1998, na Suécia. O tópico geral desses encontros foi o de compartilhar a visão da UNESCO sobre o futuro das políticas culturais e reafirmar o comprometimento da comunidade internacional em face aos desafios das sociedades multiculturais da atualidade. A MODIACULT 2022, no entanto, se deu dentro do contexto da já existência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que não existiam quando das duas primeiras conferências. Cabe lembrar que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram desenvolvidos pela ONU para terem validade entre 2015 e 2030 e sucederam os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que foram

vigentes entre 2000 e 2015. O documento final da MONDIACULT 2022 é, portanto, peça chave para compreender como a UNESCO se posiciona acerca da temática para os próximos anos.

Em seu prelúdio, a declaração da MONDIACULT 2022 rememora a extensa lista de declarações, recomendações e convenções internacionais das últimas décadas que sublinham a preocupação da UNESCO com a temática da cultura, as quais, progressivamente, ampliaram o escopo da entidade e deram mais extensão e clareza ao trabalho de promover, salvaguardar e proteger a cultura em todas as suas dimensões. Documentos tais como:

[...] the Declaration of the Principles of International Cultural Cooperation (1966), the UNESCO Universal Declaration on Cultural Diversity (2001) and the UNESCO Declaration concerning the Intentional Destruction of Cultural Heritage (2003); the Recommendation concerning the Status of the Artist (1980), the Recommendation on the Safeguarding of Traditional Culture and Folklore (1989), the Recommendation concerning Historic Urban Landscapes (2011) and the Recommendation concerning the Protection and Promotion of Museums and Collections, their Diversity and their Role in Society (2015); the Universal Copyright Convention (1952), the Hague Convention for the Protection of Cultural Property in the Event of Armed Conflict (1954) and its two Protocols (1954 and 1999), the Convention on the Means of Prohibiting and Preventing the Illicit Import, Export and Transfer of Ownership of Cultural Property (1970), the Convention concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage (1972), the Convention on the Protection of the Underwater Cultural Heritage (2001), the Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage (2003) and the Convention on the Protection and Promotion of the Diversity of Cultural Expressions (2005) (UNESCO, 2022, p. 2)

Com vistas ao atingimento dos objetivos propostos neste texto, ressaltam-se alguns pontos principais da chamada à ação prevista

² Tradução nossa: Artigo 31

1. Os Estados Partes reconhecem o direito da criança ao descanso e ao lazer, a participar de brincadeiras e atividades recreativas apropriadas à idade da criança e a participar livremente da vida cultural e das artes.

2. Os Estados Partes respeitarão e promoverão o direito da criança de participar plenamente da vida cultural e artística e encorajarão a provisão de oportunidades adequadas e iguais para atividades culturais, artísticas, recreativas e de lazer.

na declaração final MONDIACULT 2022. Está presente o compromisso de proteger e promover a diversidade cultural como fundação da identidade dos povos e princípio fundante de todas as convenções, recomendações e declarações da UNESCO no campo da cultura, de modo inseparável ao respeito à dignidade humana e os direitos humanos incorporados pela herança cultural.

Incentiva-se fomentar ambientes que sejam de respeito aos direitos culturais de herança cultural e setores criativos. É estimulada o ancoramento da cultura em políticas públicas, por meio da adaptação de estratégias de desenvolvimento, nos níveis internacional, regional, sub-regional, nacional e local, bem como, dentro dos programas de fundos da ONU, como um capacitador de resiliência, inclusão social e crescimento social da educação e emprego.

Fala-se no fortalecimento e adaptação de políticas culturais aos desafios contemporâneos por meio da efetiva implantação das Recomendações e Convenções Culturais da UNESCO, notavelmente, engajando uma participação mais efetiva dos diferentes atores sociais. Sublinha-se a importância de ampliar sinergias entre cultura e educação, reconhecendo a importância de uma educação baseada em contexto relevante, o qual abrange a questão da herança cultural, história e conhecimento tradicional.

Determina-se a proteção da herança cultural, tangível e intangível, assim como as expressões culturais. Integra-se a herança cultural e criatividade em discussões internacionais sobre mudanças climáticas. Marca-se o compromisso de combater o tráfico ilícito de propriedade cultural Incentiva-se a

promoção de um diálogo aberto e inclusivo internacional pelo retorno da propriedade cultural de bens para seus países de origem.

Fomenta-se o desenvolvimento de setores culturais e criativos sustentáveis para suportar a economia criativa entre os países membros. Propõe-se que a cultura seja considerada um bem público global e que seja integrada a um específico objetivo da agenda pós 2030. Sugere-se promover a cada quatro anos um fórum cultural para medir os progressos das propostas, além da inclusão destas ações no planejamento de longo prazo da UNESCO. A partir das linhas gerais do documento, é possível verificar os pontos-chave da ação da entidade nos próximos anos no que tange a defesa global da atenção à cultura.

2.2 Apontamentos iniciais sobre as contribuições da Ontopsicologia para o debate

Entre os aportes iniciais da temática abordada, vale lembrar que, para Meneghetti (2014a), é possível falar de uma cultura humanista perene que deve ser valorizada ao longo da história da humanidade. O autor problematiza o ponto de que a Declaração Universal dos Direitos Humanos, por ter sido redigida no período pós Segunda Guerra Mundial, traz os reflexos de um tempo de medo, do florescimento de movimentos como o bolchevismo, nazifacismo, as ditaduras militares. Por essa característica, o documento valoriza bem mais os direitos do que o senso de dever: “Apenas uma vez, naquelas dezenas de frases, há uma referência ao dever, para o resto se fala sempre de direitos. Também a juventude de hoje se baseia excessivamente no “direito de”, e não compreende a

responsabilidade sobre o que dar à sociedade” (p. 30).

Caso se faça uma relação entre a questão da preservação da cultura e o fomento à economia criativa, conforme elencado nos pontos do documento da MONDIACULT 2022 pela UNESCO, cabe pensar que um paralelo pode ser feito com essa máxima acerca da Carta dos Direitos Humanos. Não só é interessante se pensar em preservar a cultura para as gerações vindouras, como também, cultivar nos jovens e crianças o amor pela cultura de modo que sejam responsáveis por replicá-la no futuro e cuidar desse patrimônio.

Para Meneghetti (2014b), ao pensar a educação, é necessário pensar também o humanismo. “Pedagogia significa *a arte de formar o homem-pessoa na função social*. Significa como extrair o *homo civis* do potencial do indivíduo humano: qual humanismo cívico desenvolver do humano” (p. 195). O autor lembra que cada homem é também na medida em que existem os outros (p. 241) e a educação poderia ser vista como um todo baseado no conceito de responsabilidade. “O escopo da pedagogia é realizar um adulto capaz de ser verdadeiro para si mesmo e funcional para a sociedade” (p. 211). O respeito ao próximo é, portanto, implícito ao ato de educar: “Dois são os escopos ou conhecimentos que é necessário fornecer ao pequeno: 1) conhecimento e respeito por si mesmo, 2) conhecimento das regras (deveres) que a sociedade local e semelhante (o humanismo humano) escolheu e impõe. Fazendo sobretudo compreender que todos observam aquelas regras, aquela cultural, aquela língua, aquela história, aquela psicologia, aquelas ciências, aquelas leis” (p. 204). A proposta é aquela de capacitar a

criança e o jovem ao desenvolvimento da sua autonomia e liberdade ao mesmo tempo, em que desenvolve o respeito pelo outro.

Ao criar a entidade que leva seu nome, o autor Meneghetti definiu, em seu estatuto, que o trabalho dos projetos ali desenvolvidos deveria ser guiado pelos princípios da pedagogia ontopsicológica e dos princípios das Nações Unidas. Entre os preceitos previstos no estatuto de criação da Fundação Antonio Meneghetti, encontra-se a seguinte redação: “Promover a cultura humanista, segundo os preceitos definidos pela Organização das Nações Unidas – ONU” (Fundação Antonio Meneghetti, online³). É possível, portanto, a hipótese de que o estudo dos projetos práticos educacionais e culturais realizados de modo gratuito pela Fundação Antonio Meneghetti na região foco de sua atuação tenham um impacto global ao estarem alinhados com os princípios propostos pela ONU e suas agências, como a UNESCO.

2 Método

Essa é uma pesquisa qualitativa, exploratória de natureza bibliográfica e documental. Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória podem proporcionar maior conhecimento do problema, “com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses” (p. 41). Servem para o “aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”. Como é cabível a esse tipo de pesquisa, desenvolve-se a partir de levantamento bibliográfico, apuração de dados com entrevistas e fontes secundárias e análise de exemplos.

³ Disponível em: fundacaoantoniomeneghetti.org/institucional2f38ae7b.

Quanto ao procedimento técnico, a pesquisa é bibliográfica e, por isso, foi organizada por temas gerais de modo a oferecer um contexto apropriado para a compreensão da temática proposta. “Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas” (p. 44). No caso da atual pesquisa, desenvolveu-se com base em livros e artigos científicos previamente divulgados.

Considera-se que seja também uma pesquisa documental, porque se vale de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, tais como os documentos acerca dos projetos culturais e educacionais da Fundação Antonio Meneghetti estudados: “enquanto na pesquisa bibliográfica as fontes são constituídas sobretudo por material impresso localizado nas bibliotecas, na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e dispersas [...]”. É possível dizer que os textos utilizados sobre os projetos aqui abordados são fruto da pesquisa em materiais um tanto mais informais: “há os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc” (GIL, 2002, p. 46).

Utilizou-se o website e o relatório de projetos da Fundação Antonio Meneghetti, além de documentos preparados pela entidade para apresentar seus projetos em eventos como premiações e congressos, por isso, materiais que constam do acervo da entidade, mas que, em alguns casos, ainda não foram catalogados e apresentados ao público. A apresentação dos dados coletados junto a tais fontes foi, seguida, do cruzamento de informações de modo a permitir a análise característica da pesquisa exploratória.

Dentre os 28 projetos educacionais e culturais oferecidos à comunidade pela Fundação Antonio Meneghetti, este artigo focou sua análise em apenas dois deles. A escolha dos mesmos se deu porque ambos têm como cerne uma atividade de natureza principalmente cultural e, deste modo, poderiam oferecer evidências mais claras de como os benefícios da cultura podem ser utilizados para a educação dos jovens em um contexto de desenvolvimento sustentável. O projeto Despertando a Formação Inteligente por Meio da Leitura está focado na literatura, enquanto a Orquestra Jovem Recanto Maestro está focada na música.

3 Resultados e Discussão

3.1 Apresentando o projeto Orquestra Jovem Recanto Maestro

A Orquestra Jovem Recanto Maestro nasceu em 2015 a partir de dois projetos que a antecederam: o projeto Flauta e o projeto Orquestra de Violões. Ela tem o propósito de ensinar a música clássica, nos naipes de cordas, sopros e percussão, de modo gratuito, para crianças e jovens de seis cidades próximas ao campus em que está sediada a Fundação Antonio Meneghetti: Agudo, Faxinal do Soturno, Restinga Sêca, Santa Maria, São João do Polêsine e Silveira Martins. Por meio de parcerias com as secretarias de educação municipais, os alunos contam com um polo em cada uma destas cidades onde tem aulas de seus instrumentos durante os dias úteis da semana no contraturno escolar. Aos sábados, os alunos em estado mais avançado de aprendizagem se reúnem no Recanto Maestro para ensaios do corpo

orquestral, possibilitando a convivência com estudantes de outras cidades.

Atualmente, são mais de 400 jovens participantes do projeto, de diversas realidades econômicas e sociais, que têm subsidiados desde o transporte e alimentação até as aulas, instrumentos e uniformes. No repertório, além da música clássica e folclórica brasileira, os alunos têm a oportunidade de aprender composições e arranjos desenvolvidos especialmente para o grupo. Os concertos abertos à comunidade são realizados com frequência e, hoje, a orquestra é convidada para vários eventos públicos como atração musical.

A orquestra tem também o objetivo de oferecer uma educação para a cidadania, formando nos alunos a responsabilidade para com o grupo, a autoestima e autoconfiança, a capacidade criativa e de abstração. As aulas são oferecidas por professores de cada instrumento, com experiência prévia em orquestras da América Latina e do mundo. São comuns ainda as aulas com professores internacionais convidados. De modo geral, esse projeto tem alterado a realidade de vida dos jovens participantes e suas famílias.

3.2 Apresentando o projeto Despertando a Formação Inteligente por Meio da Leitura

Com o auxílio da equipe responsável pelo projeto, apuraram-se os dados apresentados a seguir. Há uma latente situação de desnível social que é encontrado em praticamente todas as escolas visitadas. Para auxiliar a sanar essa situação, o projeto nasceu simbolizado por duas Bibliotecas Itinerantes coloridas e personalizadas que percorrem os municípios da região Central do RS, leva-se cultura,

inteligência e ampliação de visão de mundo aos espaços mais distantes.

Voltado para crianças de 1º a 5º ano de escolas públicas, que dedicam em média uma hora prevista para as atividades escolares para participar do projeto, incentiva a leitura de textos e de mundo por meio de obras da literatura infantil e juvenil de diversos autores, especialmente da cultura brasileira. Os livros do projeto são renovados anualmente, obedecendo a uma criteriosa seleção a partir da análise da mensagem proposta pelas histórias e pelo valor artístico e cultural.

No ano de 2023, foram 4042 alunos beneficiados, 252 visitas realizadas durante o ano nas escolas, 13 municípios atendidos, 7 profissionais envolvidos, 9 participações em eventos culturais em 2023, 67 escolas beneficiadas com o projeto. Além disso, anualmente são enviados desafios para as casas para que as crianças realizem atividades com os pais no sentido de incentivar a leitura. Em 2023, 1122 alunos participaram dessas atividades, escrevendo histórias com suas famílias. Dessas produções, resultou um livro intitulado “Despertando autores: uma história contada em família” O projeto não tem como foco o desempenho escolar diretamente, mas sim ao incentivo à leitura que acarreta no melhor desempenho escolar. Fruto deste projeto, já nasceram algumas obras da Coleção Fanciullo, que é publicada também pela Fundação Antonio Meneghetti. Alunos deste projeto escreveram histórias sobre suas realidades de vida e elas foram compiladas, ilustradas e publicadas para que outras crianças possam ter acesso às mesmas.

4.3 Reflexões gerais sobre a contribuição destas ações locais para o cenário global

Segundo a declaração final da MONDIACULT 2022, a promoção das indústrias culturais e criativas são dimensões fundamentais para sustentar diversidade cultural e pluralismo, o que constitui, “um fomento da paz e a força para criatividade e inovação de construir um mundo mais sustentável” (p. 3). O que se vê nos anos de atividade local dos projetos descritos neste artigo é, de fato, uma mudança de vida na realidade do dia a dia dos jovens que são impactados por essas ações.

A cultura é vista, pelo mesmo documento, como elemento capaz de estimular a “resiliência, inclusão social, crescimento econômico a partir da educação, garantindo oportunidades maiores de empregos aos jovens, dando melhores condições de saúde e bem-estar emocional, incentivando a igualdade de gêneros, o respeito ao meio ambiente, o turismo e o transporte. Observa-se que, ao oferecer novos contextos de conhecimento e produção cultural aos jovens, os dois projetos em questão causaram impactos duradouros nas vidas não só dos estudantes participantes, mas também de suas famílias como um todo.

No interior do Brasil, o acesso a atrações culturais pode ser considerado limitado. Em termos de música clássica, raros são os concertos e ainda mais raras as oportunidades de jovens da rede de escolas públicas terem acesso às aulas de instrumentos musicais clássicos. Em termos de literatura, o acesso às bibliotecas de qualidade, com acervos renovados constantemente e escolhidos por curadoria, nem sempre é possível aos estudantes da rede pública no interior. Incentivar a leitura e levar novas obras a esses alunos é, por assim dizer, fomentar a democratização cultural, o acesso a cultura de

seu próprio povo transmitida por meio da literatura. Deste modo, se tem uma criança e jovem que tem autoestima e orgulho em relação a sua cultura.

Muitas são as correlações possíveis entre os projetos em questão e a declaração final da Conferência Mundial sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável. Talvez uma das mais relevantes seja compreender que entidades que já desenvolvem projetos que democratizam o acesso à cultura para a comunidade, como é o caso da Fundação Antonio Meneghetti, são capazes de dar exemplo e trazerem cases práticos de como a cultura pode ser importante e protagonista a ponto de merecer um ODS destinado somente a ela na agenda pós-2030. Cabe a reflexão de como alcançar mais cases locais que possam ser replicados globalmente e, talvez assim, tornar práticos as ideias humanistas presentes no documento final MONDIACULT 2022. Como em tantas grandes conferências acerca do tema do desenvolvimento sustentável, o documento final da MONDIACULT 2022 traz a descrição de um mundo ao qual todos devem aspirar, porém, a responsabilidade de tornar a mesma uma realidade com a qual cada vez mais pessoas convivam é de todos os atores sociais que se preocupam e trabalham pela temática do desenvolvimento sustentável. Mais do que um conceito ou um ideal, o desenvolvimento sustentável é capaz de mudar a vida das pessoas quando se materializa em projetos de impacto social como é o caso dos dois cases apresentados neste artigo.

4 Considerações Finais

Acredita-se que o presente artigo permitiu responder com sucesso ao problema de

pesquisa apresentando, bem seja, como é possível relacionar os projetos Orquestra Jovem Recanto Maestro e Despertando a Formação Inteligente por Meio da Leitura aos princípios apontados pela MONDIACULT 2022 da UNESCO?

A importância desse estudo se dá pela consonância com as discussões regionais promovidas pela UNESCO ao redor do mundo como preparação para a MONDIACULT 2025. Para estar prontos para contribuir com esse debate, bem como, promover ações práticas que transformem as propostas da MONDIACULT em realidade, parece interessante que as entidades que atuam em prol dos ODS no Brasil busquem modos nos quais realizar ações práticas em seus contextos regionais que contribuam para as diretrizes estabelecidas pela UNESCO. A Fundação Antonio Meneghetti dá o exemplo com projetos como a Orquestra Jovem Recanto Maestro e o Despertando a Formação Inteligente por Meio da Leitura.

Reforça-se que este é um estudo inicial que detém muitas fragilidades. Entre elas, está a impossibilidade que se teve de analisar de modo mais amplo os documentos, resoluções e conferências sobre a cultura e o desenvolvimento sustentável promovidos pela UNESCO. É possível evoluir o presente estudo para uma pesquisa aplicada em que sejam entrevistados os agentes promotores de tais projetos e, principalmente, as crianças e jovens que dela participam como modo de apurar os resultados *in loco* da aplicação da cultura à educação para o desenvolvimento sustentável. O presente texto constitui-se, portanto, em um esforço inicial de reflexão sobre a realidade local de projetos da Fundação Antonio Meneghetti e o alinhamento aos propósitos que

estão sendo pautados como prioritárias pela UNESCO no que tange a defesa da cultura de modo mais protagonista na condução dos ODS e do plano de desenvolvimento mundial que deverá suceder a Agenda 2030.

Referências

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002

MENEGHETTI, Antonio. **Do Humanismo Histórico ao Humanismo Perene**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014a.

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014b.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Final Declaration of the UNESCO World Conference on Cultural Policies and Sustainable Development – MONDIACULT 2022**. Mexico City:

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **UNESCO World Conference on Cultural Policies and Sustainable Development – MONDIACULT 2022**. 2022. Disponível em: https://www.unesco.org/sites/default/files/medias/fichiers/2022/10/6.MONDIACULT_EN_DRAFT%20FINAL%20DECLARATION_FINAL_1.pdf?hub=171169. Acesso em: 14 dez. 2024.

UNITED NATIONS. **Convention on the Rights of the Child**. Geneva: United Nations, 1989. Disponível em: <https://www.ohchr.org/sites/default/files/crc.pdf>. Acesso em 14 dez. 2024.